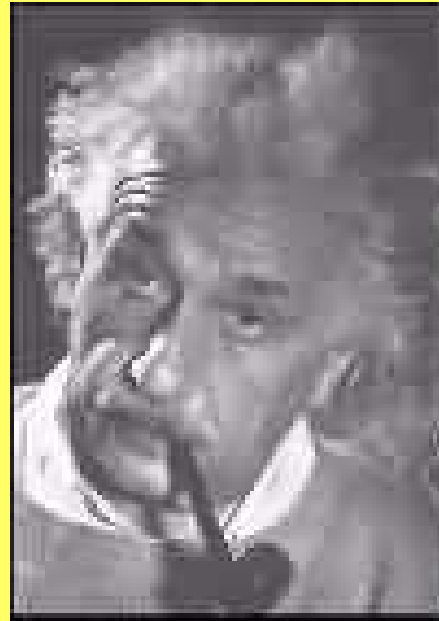
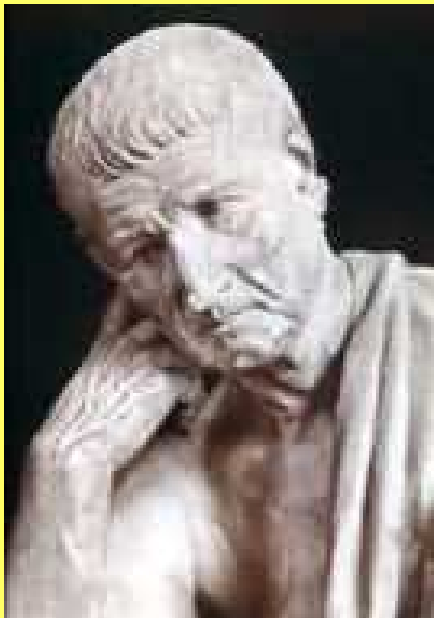


HISTÓRIA DA FILOSOFIA e CIÊNCIA

Prof. Derli J. Neuenfeldt



Períodos da Filosofia

- Filosofia Grega:

- Pré–Socrático
- Socrático
- Sistemático
- Helenístico

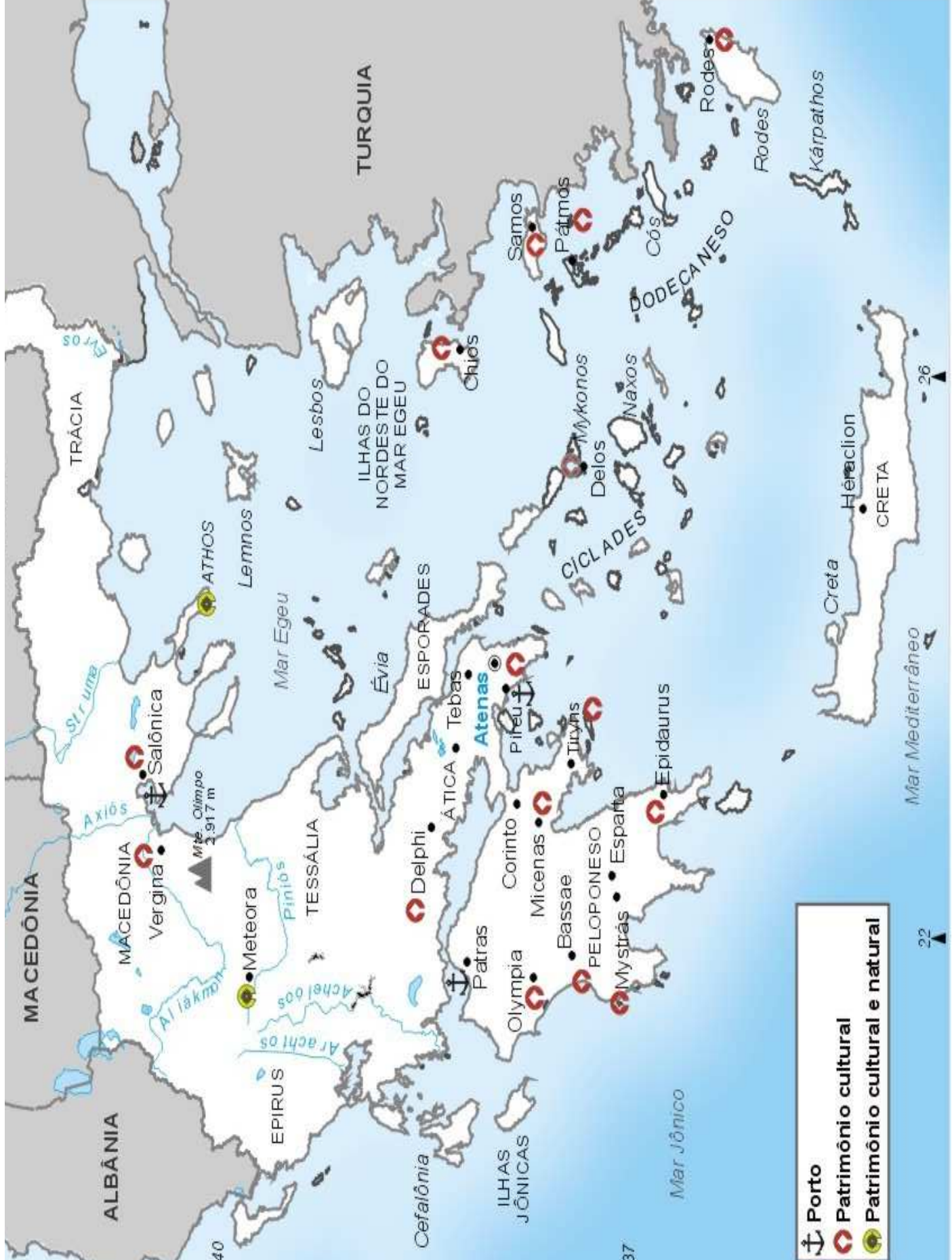
- Medieval:




- ☐ Patrística
- ☐ Escolástica

- Moderna

- Iluminismo, ...





-  Porto
-  Patrimônio cultural
-  Patrimônio cultural e natural

40

37

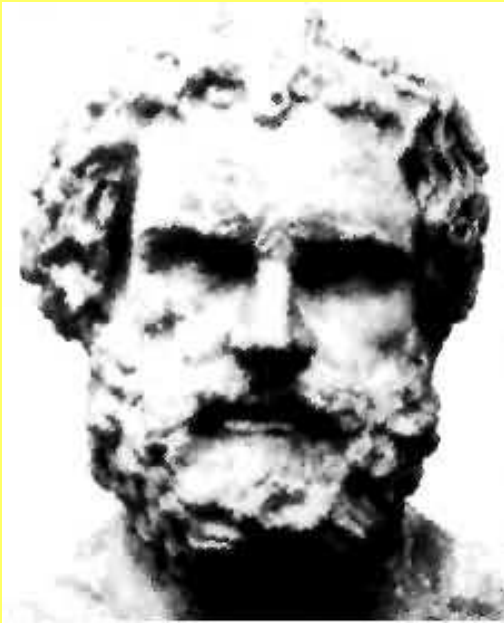
22

26

PRÉ-SOCRÁTICO OU COSMOLÓGICO (séc. VII ao final do séc. V a.C.)

- Ruptura com o pensamento mítico
- Explicação racional e sistemática sobre a origem, ordem e transformação da Natureza
- Nada vem do nada e nada volta ao nada

PRÉ-SOCRÁTICO OU COSMOLÓGICO (séc. VII ao final do séc. V a.C.)



- *Physis* – a natureza eterna e em perene transformação
- O mundo está numa mudança contínua, sem por isso perder sua forma, sua ordem e sua estabilidade

Pré-Socráticos – Filósofos da natureza



“A água é a origem de
todas as coisas”
(Tales de Mileto)

HERÁCLITO (544–484 a.C)



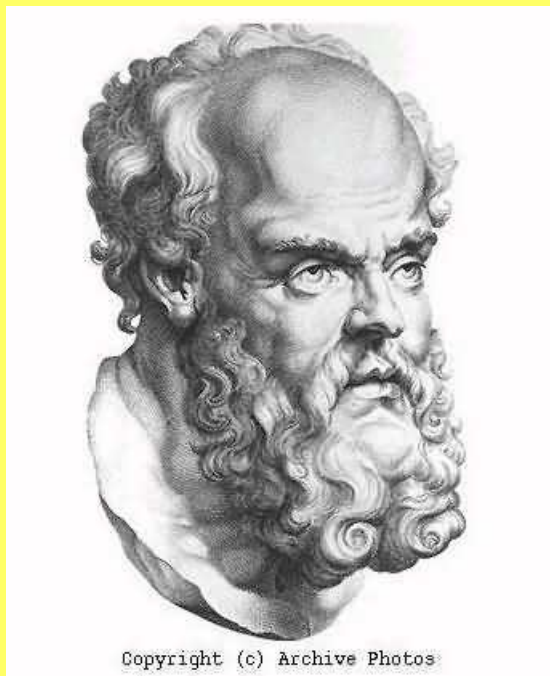
- “Nunca nos banhamos duas vezes no mesmo rio”
- “Más testemunhas para os homens são os olhos e os ouvidos se suas almas são bárbaras”
- “O homem é dotado de duas possibilidades para o conhecimento da verdade: a percepção sensível e a racional”

SOCRÁTICO OU ANTROPOLÓGICO

(final do séc. V e todo séc. IV a.C.)

- O homem como ser racional, capaz de conhecer a si mesmo pela reflexão
- Preocupações com questões humanas, com comportamentos, crenças, valores, moral e política
- A opinião, as percepções e imagens sensoriais são consideradas falsas, mentirosas, mutáveis, devendo ser abandonadas em prol do pensamento

Biografia de Sócrates (470–399 a.C.)



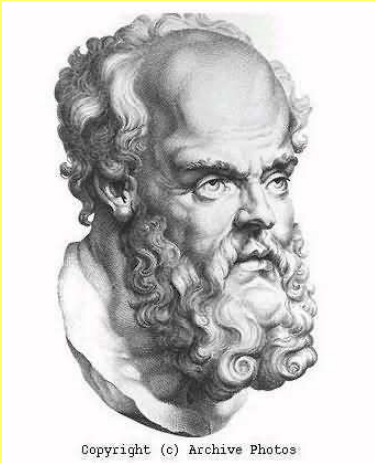
- Nasceu em Atenas
- Pai escultor e mãe parteira
- Cumpriu os deveres de cidadão e soldado
- Desde a juventude debatia e dialogava com todas as pessoas
- Não escreveu nenhum livro

O Filósofo Sócrates (470–399 a.C.)



- Ao iniciar uma conversa adotava a postura de uma pessoa ignorante: “Só sei que nada sei”
- Método:
 - “ironia”,
 - “maiêutica” e
 - dialética

Preocupações de Sócrates (470–399 a.C.)



- O homem é sua alma – *psyché* (razão)
- Buscava ensinar o homem a cuidar da sua própria alma
- Temas: moral (justiça, coragem, covardia,...)
- O conhecimento do que é certo leva ao agir correto

A Morte de Sócrates (470–399 a.C.)



"The Death of Socrates", 1986 by Elsie Russell

- Acusado de ateísmo e de corromper os jovens
- Condenado a beber sicuta
- Calar o maior fomentador de debates pela ruas e praças

Biografia de Platão (427–347 a.C.)



- Nasceu em Atenas
- Pai descendia do rei ateniense
- Acurada educação: pintura, poesia e filosofia
- Discípulo de Sócrates

Biografia de Platão (427–347 a.C.)



Plato, Giovanni Pisano, 1280

- Fugiu após a morte de Sócrates
- Ao retornar a Atenas fundou a Academia, em 387 a.C., para preparar jovens para a reforma da sociedade
- Escreveu 34 diálogos

Estudos de Platão (427–347 a.C.)



- Distingue o mundo sensível, dos fenômenos, e o mundo inteligível, das idéias
- O sensível é mutável, mas não o inteligível
- Corpo é o túmulo da alma
- A alma é imortal, morada da razão

A Alegoria da Caverna

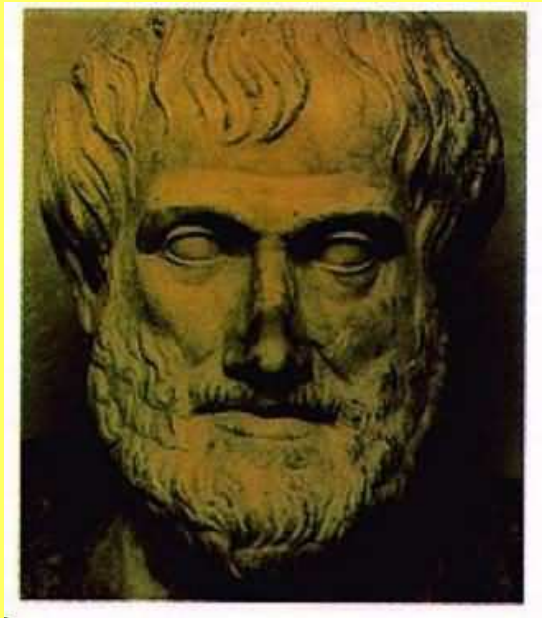


SISTEMÁTICO

(final do séc. IV ao final do séc. III a.C.)

- Ciências produtivas: arquitetura, economia, medicina, escultura, poesia, teatro, oratória, arte da guerra, da caça, ...
- Ciências práticas: ética e política
- Ciências teóricas (contemplativas): física, biologia, matemática, astronomia, metafísica e teologia

Biografia de Aristóteles (384–322 a.C.)



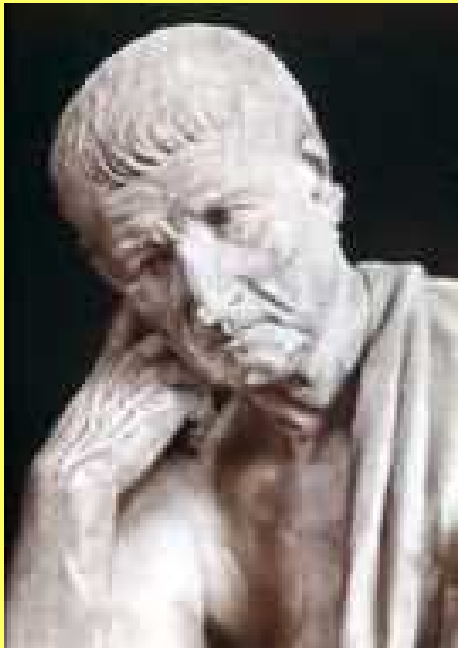
- Quando nasceu, em Estagira de Trácia, Sócrates já havia morrido há 15 anos
- Pai era médico do rei da Macedônia, o que o influenciou para a experiência
- Entrou para a Academia de Platão

Biografia de Aristóteles (384–322 a.C.)



- No ano de 342 a.C. tornou-se preceptor de Alexandre, filho do rei da Macedônia.

O Filósofo Aristóteles (384–322 a.C.)



- Fundou em Atenas, o Liceu, em 335-4, ou Peripatos onde costumava passear durante as discussões filosóficas
- Define a ciência como conhecimento verdadeiro, conhecimento pelas causas, capaz de superar os enganos da opinião e de compreender a natureza do devir

O filósofo Aristóteles (384–322 a.C.)



Aristotle (384–322 B.C.) contemplating nature in an illustration from 1791. *National Library of Medicine*

- Não existe nada na consciência que já não tenha sido experimentado pelos sentidos
- Deus é a causa primeira de todos os movimentos

Obras de Aristóteles



- Lógicas
- Física e Psicologia
- Filosofia Primeira – Metafísica
- Ciência Prática e Poética: ética, política, economia, retórica, poética.

HELENÍSTICO

(final do séc. III a.C. ao séc. VI d.C.)

- Período de domínio romano e de dominação da cultura grega nos reinos da Macedônia, Síria e Egito

Educação Grega

- 3 a 6 anos: pentatlo, dança e música
- 7 a 13 anos: práticas físicas e cultura intelectual
- 14 a 16: educação musical
- 17 a 20: educação militar
- 21 em diante: matemática e filosofia
- 21 aos 30: científico (aritmética, geografia e astronomia) e musical (harmonia)
- 31 a 35: filosófica e dialética, e matemática
- 36 a 50: formação do magistrado
- 50: apto a governar

Idade Média (476 – 1453)



- crise do império romano e a afirmação do cristianismo
- o Cristianismo torna-se religião livre em 313 d.C.
- A cultura greco-romana fica restrita aos mosteiros. São os monges os únicos letrados, nem servos e nem nobres sabem ler

FILOSOFIA PATRÍSTICA

(séc. I ao séc. VII)



- Inicia-se ainda no período romano
- Busca-se conciliar razão e fé
- “Crer para compreender e não compreender para crer”
- O Cristianismo desobrigava o exercício racional, pois a verdade era revelada por Deus

FILOSOFIA PATRÍSTICA (séc. I ao séc. VII)



- Santo Agostinho
- Introduz-se as idéias de: criação do mundo, pecado original, Deus como trindade una, encarnação e morte, juízo final e ressurreição

FILOSOFIA MEDIEVAL OU ESCOLÁSTICA (séc. VIII ao séc. XIV)

- São Tomás de Aquino
- Surge a filosofia cristã
- Busca-se provas da existência de Deus e da alma, demonstrações racionais da existência do infinito criador e do espírito humano
- Acentua-se a separação do corpo e da alma



A CIÊNCIA NA IDADE MEDIEVAL

- Carlos Magno (séc. VIII) funda escolas vinculadas aos mosteiros e igrejas
- Desligada da técnica e da pesquisa empírica
- Trivium (gramática, retórica e dialética)
- Quadrivium (aritmética, música, geometria e astronomia)
- Trivium + Quadrivium = sete artes liberais

A CIÊNCIA NA IDADE MODERNA

- O Quadrivium é a base das ciências naturais
- “É necessário que o sujeito da ciência seja aprendido imediatamente por meio dos sentidos”
- Contribuições árabes na tradução, para o latim, de obras de Aristóteles, Hipócrates e Galeno, e no campo da matemática
- A economia de mercado exige um saber prático
- Bacon introduz o “método empírico de pesquisa científico”

FILOSOFIA DA RENASCENÇA

(séc. XIV ao séc. XVI)

- Volta-se a estudar as obras dos filósofos
gregos

FILOSOFIA MODERNA

(séc. XVI ao séc. XVIII)

- O ponto de partida é o sujeito que conhece sua capacidade de conhecer
- O “livro do mundo”, diz Galileu, está escrito em caracteres matemáticos
- A realidade é um sistema de causalidades racionais que podem ser conhecidas e transformadas pelo homem
- Nasce a idéia de experimentação e de tecnologia

FILOSOFIA ILUMINISTA

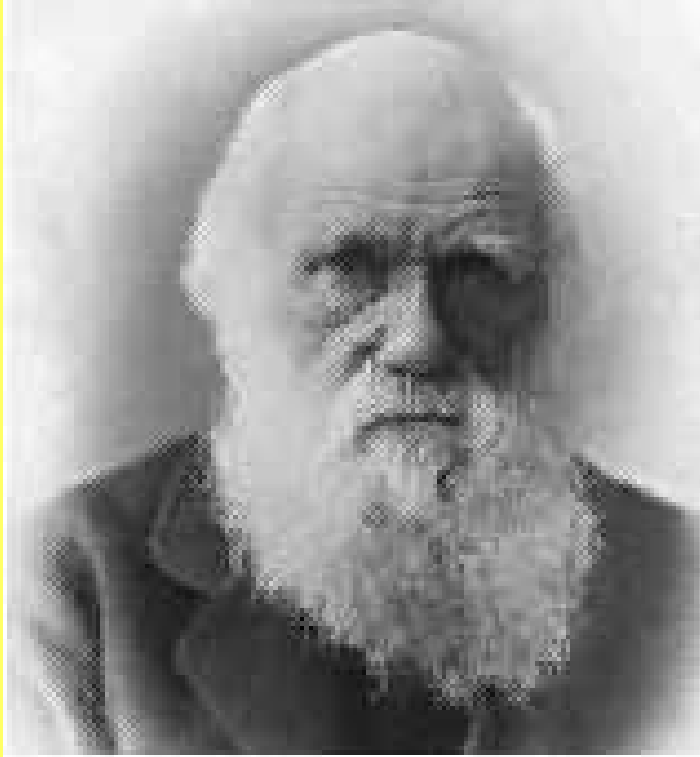
(meados do séc. XVIII a séc. XIX)



- Pela razão o homem pode conquistar a liberdade e felicidade social e política

CIÊNCIA MODERNA

(meados do séc. XVIII a séc. XIX)



- Preocupação com as ciências da evolução: biologia (Darwin)